

Avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho do Servidor Técnico-Administrativo: Um Estudo no Centro de Ciências e Tecnologia de uma Universidade Pública

Tulio Cremonini Entringer, André Luís Policiani Freitas

Em um contexto marcado por uma crescente concorrência entre organizações, um dos maiores desafios compreende em condicionar um equilíbrio entre aperfeiçoar o desempenho das organizações e aumentar, ou ao menos manter, o nível de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). Este cenário não é diferente em Instituições de Ensino Superior (IES), ainda que a relevância e o impacto da QVT e do aspecto competitivo neste ambiente organizacional não seja claramente percebido e compreendido quanto nos setores industriais e/ou empresariais. Sendo assim, este estudo buscou mensurar a Qualidade de Vida no Trabalho de servidores técnico-administrativos por meio do emprego do modelo proposto por Freitas e Souza em 2009, após incorporação de alguns itens de avaliação. Por meio de um estudo exploratório, com aplicação de questionários, no Centro de Ciências e Tecnologia de uma IES pública, a Análise dos Quartis permitiu identificar os itens mais críticos em termos de QVT. O coeficiente Alfa de Cronbach e Análises de Correlação Item-Total foram utilizadas para analisar a confiabilidade do instrumento. Como resultados, para ambas as categorias de servidores, há evidências de comprometimento da QVT em termos de segurança e saúde nas condições de trabalho, constitucionalismo, compensação justa e adequada, oportunidade de carreira e garantia profissional. Os instrumentos se mostraram confiáveis na maioria das dimensões. Entretanto, o valor de Alfa se revelou baixo em algumas dimensões e negativo em uma dimensão, realçando a necessidade de realização de estudos adicionais com amostras com maior número de respondentes. A estratificação dos respondentes em termos da função predominante na IES (técnica ou administrativa) permitiu identificar dimensões que precisam ser melhor analisadas quando o instrumento é aplicado a técnicos e itens que, uma vez excluídos, aumentam sensivelmente a confiabilidade em certas dimensões. Foi observado um elevado número de respostas “Neutro” para alguns itens, não sendo possível concluir se esse valor se referia à incapacidade do respondente avaliar o item, se realmente o valor é resultante do equilíbrio entre as opções de respostas, ou ainda, se os respondentes têm receio de se posicionar a favor ou contra determinadas afirmações. Neste sentido, em estudos futuros será incluída uma categoria de respostas “Não se Aplica”.

Palavras-chave: Qualidade de Vida no Trabalho, Servidores Técnico-Administrativos, Instituições de Ensino Superior.

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF.